

## PRINCIPAIS EFEITOS DO DESMATAMENTO NO MUNICÍPIO DE SÃO VICENTE DO SERIDÓ-PB: PERCEPÇÃO DOS AGRICULTORES

Lilian Arruda Ribeiro\*, Jackson Silva Alcântara, Luciano Gomes da Silva, Shavannara Simons de Souza Araújo, Nilene Rodrigues dos Santos

\*Universidade Federal da Paraíba Lilianarruda@gmail.com

### RESUMO

O desmatamento é o processo de desaparecimento das matas e florestas, principalmente causadas pela atividade humana devido à exploração de madeira realizada pelas indústrias madeireiras e para obter terras para culturas agrícolas e criação de animais. O trabalho teve como objetivo realizar um estudo sobre a percepção dos agricultores sobre as principais causas e efeitos do desmatamento no município de São Vicente do Seridó-PB. A pesquisa foi realizada em áreas agrícolas, no município de São Vicente do Seridó-PB, sendo direcionada aos agricultores. Os dados foram coletados através de um questionário estruturado e aplicado no mês de maio de 2012 a uma amostra de 25 entrevistados, onde os resultados foram analisados utilizando o programa Microsoft Office e Excel 2007. A utilização de espécies vegetais pelos agricultores do município São Vicente do Seridó-PB obteve um maior percentual como estaca com 44%, seguindo da utilização como lenha com 36%, sendo a utilização para fins terapêuticos com apenas 5%. A maior parte dos terrenos desmatados com 49% é utilizado na agricultura. Um dos principais efeitos do desmatamento de acordo com a percepção dos agricultores é a diminuição da biodiversidade com 33%. Com isto, pode-se concluir que a utilização de espécies vegetais para uso como lenha e estaca pelos agricultores contribui para o desmatamento, sendo os terrenos desmatados utilizados na maior parte pelos agricultores para a agricultura. Apesar de contribuírem para o desmatamento os agricultores entrevistados estão cientes dos efeitos do desmatamento na diminuição da biodiversidade.

**PALAVRAS-CHAVE:** Sustentabilidade agrícola, Impactos ambientais, Ações antrópicas

### INTRODUÇÃO

No Brasil, a maioria dos estudos já tem demonstrado que o desmatamento tem sido causado pela conversão de floresta, principalmente para pecuária, agricultura de corte e queima ou associada à exploração madeireira (RIVERO *et al.*, 2009).

No semiárido brasileiro, a vegetação predominante é a Caatinga, que tem uma diversidade maior que qualquer outro bioma do mundo sob as mesmas condições de clima e de solo, mas está entre os biomas brasileiros mais degradados pela ação antrópica. Este Bioma encontra-se em acentuado processo de degradação, ocasionado principalmente, pelo desmatamento e uso inadequado dos recursos naturais (ARAÚJO, 2010).

Kaimowitz e Angelsen (1998) definem desmatamento como a remoção completa e no longo prazo da cobertura de árvores. Geist e Lambin (2002) relacionam as causas diretas do desmatamento em três categorias: expansão das pastagens e áreas agrícolas, extração de madeira e expansão da infraestrutura.

O envolvimento e a participação coletiva dos indivíduos na busca de soluções para diversos problemas ambientais é um dos aspectos fundamentais dos trabalhos educativos, podendo constituir numa oportunidade para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à participação política e ao processo de construção da cidadania (MARTINS, 2002).

Com propósito de permitir a implantação e o desenvolvimento de estilos de agricultura com maiores níveis de sustentabilidade, proporcionando as bases científicas para apoiar o processo de transição da agricultura sustentável nas suas diversas manifestações e/ou denominações, surge a agroecologia (ALTIERI, 2002).

### OBJETIVO

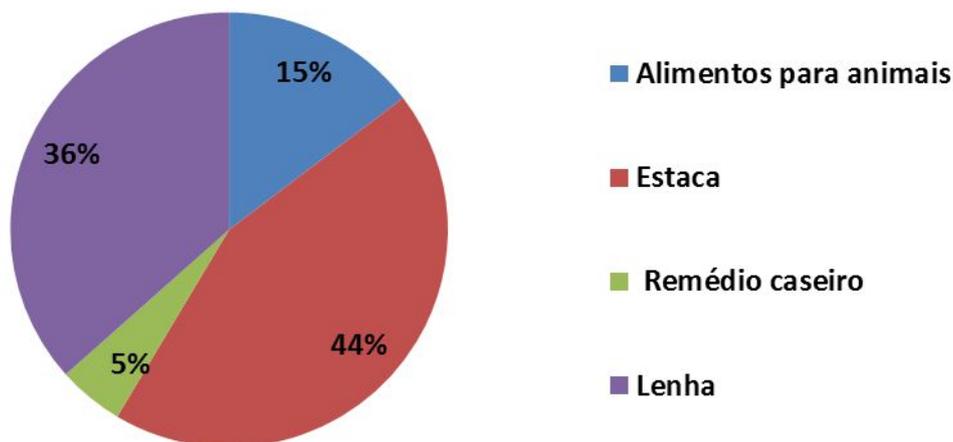
Realizar um estudo sobre a percepção dos agricultores sobre as principais causas e efeitos do desmatamento no município de São Vicente do Seridó-PB.

### METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em áreas agrícolas, no município de São Vicente do Seridó-PB, sendo direcionada aos agricultores. Os dados foram coletados através de questionário estruturado e aplicado no mês de maio de 2012 a uma amostra de 25 entrevistados, onde os resultados foram analisados utilizando o programa Microsoft Office e Excel 2007.

## RESULTADOS

De acordo com os dados (Figura 1), a utilização de espécies vegetais pelos agricultores do município São Vicente do Seridó-PB obteve um maior percentual a utilização como estaca com 44% o, seguindo da utilização da lenha com 36%, sendo a utilização para fins terapêuticos com apenas 5%.



**Figura 1. Utilização de espécies vegetais pelos agricultores do município São Vicente do Seridó-PB.**

**Fonte: Pesquisa direta (2012)**

A degradação dos ecossistemas da Caatinga tem como consequência o declínio da produtividade do sistema de produção, da renda e qualidade de vida do produtor rural (ARAUJO, 2010). O desmatamento e as queimadas são práticas comuns para a preparação da terra com fins agropecuários, alterando esses ambientes e tendo como consequência a diminuição da diversidade vegetal e animal (ALBUQUERQUE, *et al.*, 2010).

De acordo com os dados (Figura 2) observa-se que 49% dos entrevistados utilizam o terreno desmatado para fins agrícolas, sendo a criação ovina a atividade de menor utilização pelos agricultores com 4%.

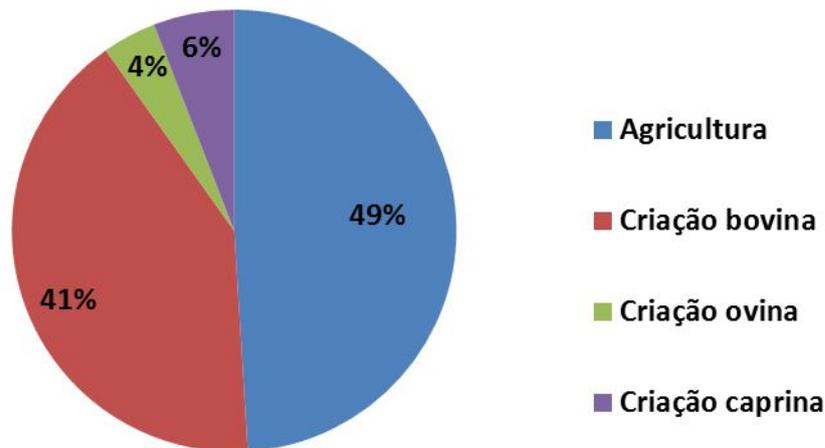


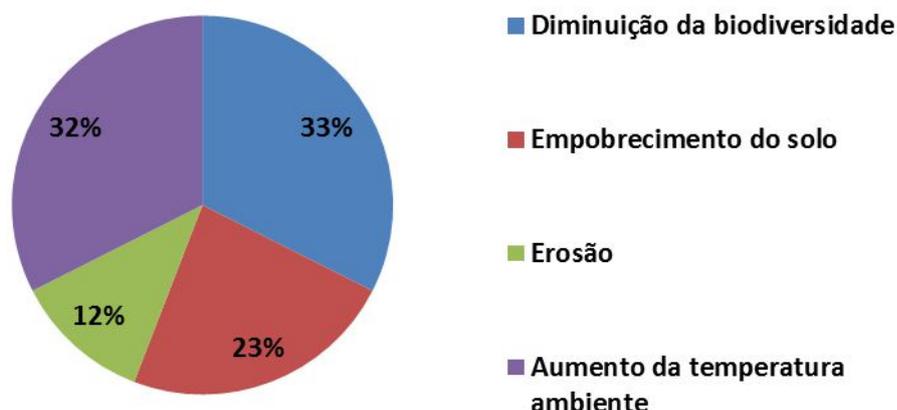
Figura 2. Utilização de terrenos desmatados pelos agricultores no município de São Vicente do Seridó-PB.

Fonte: Pesquisa direta (2012)

De acordo com Barros e Silva (2010), a agricultura convencional provoca diversos desequilíbrios na natureza, tendo em vista que esta agricultura contraria o pensamento de sustentabilidade. Dessa forma, além da poluição atmosférica, a saúde das pessoas é ameaçada pela qualidade das águas e dos alimentos, tendo em vista a contaminação por uma grande variedade de produtos químicos.

A utilização dos recursos florestais da caatinga é fundamental para a sobrevivência econômica e social das populações locais. A prática de um manejo adequado associado a realidade da floresta dá como garantia e manutenção de uma relação de conservação e sustentabilidade, pois desta forma tem-se subsídio para informar o potencial de uso dos recursos florestais que poderá ser utilizado (GOMES, 2007).

De acordo com os resultados com relação a percepção dos agricultores entrevistados sobre as consequências do desmatamento verificou-se que 33% responderam que ocorre a diminuição da biodiversidade, sendo a erosão com 12% o fator menos citado (Figura 3).



**Figura 3. Percepção dos agricultores entrevistados no município São Vicente do Seridó-PB sobre as consequências do desmatamento.**

Fonte: Pesquisa direta (2012)

O avanço de processo de degradação ambiental na região deve-se a vários fatores, entre os quais, destacam-se: as práticas agrícolas inadequadas, tais como o desmatamento, a infertilidade e a compactação do solo, e os processos erosivos (BRASILEIRO, 2009).

## CONCLUSÕES

- A utilização de espécies vegetais para uso como lenha e estaca pelos agricultores contribui para o desmatamento.
- Os terrenos desmatados são utilizados na maior parte pelos agricultores para a agricultura.
- Apesar de contribuírem para o desmatamento os agricultores entrevistados estão cientes dos efeitos do desmatamento na diminuição da biodiversidade

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALBUQUERQUE, U. P. de; et al. **Caatinga Biodiversidade e Qualidade de Vida**. Recife: UFRP, 2010. 113 p.
2. ALTIERI, M. **Agroecologia: bases científicas para uma agricultura sustentável**. Guaíba-RS: Agropecuária, 2002, 592 p.
3. ARAUJO, K. D. **Análise da vegetação e organismos edáficos em áreas de caatinga sob pastejo e aspectos socioeconômicos e ambientais de São João do Cariri – PB**. Universidade Federal de Campina Grande, Campina Grande. Tese de Doutorado, 166 p. 2010.
4. BARROS, J. D. de S.; SILVA, M. de F. P. da. **Práticas agrícolas sustentáveis como alternativas ao modelo hegemônico de produção agrícola**. Revista Sociedade e Desenvolvimento Rural, v.4, n.2, p. 89-103, 2010.
5. BRASILEIRO, R. S. **Alternativas de desenvolvimento sustentável no Semiárido nordestino: da degradação à conservação**. Revista Scientia Plena, v. 5, n. 2, p. 1-12, 2009.
6. GEIST, H. J.; LAMBIN, E. F. **Proximate Causes and Underlying Driving Forces of Tropical Deforestation**. *BioScience*, v. 52, p. 143-150, 2002.
7. GOMES, M. L. O de. **Germinação *in vitro* de *Parkinsonia aculeata* L. : uma espécie de uso múltiplo ocorrente nas matas ciliares da caatinga**. Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. Dissertação de Mestrado, 47 p. 2007.
8. KAIMOWITZ, D.; ANGELSEN, A. **Economic models of tropical deforestation: a review**. CIFOR - Center for International Forestry Research, Bogor, Indonesia, 1998.
9. MARTINS, E. F.; Martins, Eliecília De Fátima. **A Educação Ambiental, estudo e intervenção do meio** Revista **Iberoamericana de Educación**; ESPANHA v. 30, p. 01-10, 2002.
10. RIVERO, S.; ALMEIDA, O.; AVILA, S.; OLIVEIRA, W. **Pecuária e desmatamento: uma análise das principais causas diretas do desmatamento na Amazônia**. Nova Economia [online], 19, 2009. 41-66 p.